



Diversificação da produção e agrobiodiversidade na Feira de Economia Solidária em Lages, Santa Catarina

Diversification of production and agrobiodiversity at the Solidarity Economy Fair in Lages, Santa Catarina

SAVIAN, Moisés¹; LUNARDI², Eduardo Oliveira da Silva; DOS SANTOS³, Fernanda Antunes; DOS SANTOS⁴, Natália Maria Antunes; LOCKS⁵, Geraldo Augusto.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), moisessavian@gmail.com; ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), eduardo.lunardi00@gmail.com; ³ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), fernanda_antuness@live.com; ⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), nataliaantunes22@gmail.com; ⁵ Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), geraldolocks@gmail.com.

Eixo temático: Economias dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica

Resumo: A presença de agrobiodiversidade é um fator importante para o manejo e sustentabilidade de sistemas agroecológicos. As feiras agroecológicas têm potencial de integrar a geração de renda com a manutenção da agrobiodiversidade nos estabelecimentos agropecuários. O objetivo desse trabalho foi levantar e analisar a variedade de produtos comercializados e avaliar a percepção dos agricultores familiares sobre a participação na feira e a ampliação da agrobiodiversidade em Lages, Santa Catarina. A metodologia contou com a aplicação de questionários estruturados e rodas de conversas para avaliação conjunta entre pesquisadores e agricultores. Foram encontrados 63 diferentes tipos de produtos entre hortaliças, grãos, frutos, sementes, panificados, doces e laticínios. A percepção das agricultoras e agricultores familiares é que a participação na feira estimula a ampliação da agrobiodiversidade.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Comercialização agrícola; Renda.

Abstract: The presence of agrobiodiversity is an important factor for the management and sustainability of agroecological systems. The agroecological fairs have the potential to integrate income generation with the maintenance of agrobiodiversity in agricultural establishments. The aim of this study was to analyze the variety of products marketed and to evaluate the perception of family farmers about the participation in the fair and the expansion of agrobiodiversity in Lages, Santa Catarina. The methodology involved the application of structured questionnaires and rounds of conversation for joint evaluation between researchers and farmers. The results of this study show that there were 63 different types of products among vegetables, grains, fruits, seeds, baked goods, sweets and dairy products. The perception of women and man farmers is that participation in the fair stimulates the expansion of agrobiodiversity.

Keywords: Agricultural marketing; Agroecology; Family farming; Income.

Introdução

A agricultura é a atividade mais antiga em que os seres humanos interagem com os sistemas naturais para a produção agrícola e pecuária e redirecionam energia, nutrientes, água e biomassa para o consumo humano (DALE et al., 2012). Como



reflexo disso foram destruídas grandes regiões de habitat natural, causando uma perda incalculável de serviços ecossistêmicos (SACHS et al., 2010). Estimativas apontam que 24 a 38% das terras do planeta são utilizadas para lavouras ou pastagens (DALE et al., 2012).

A expansão das monoculturas de commodities pelo setor agroexportador brasileiro reduziu a complexidade dos agroecossistemas tornando os sistemas de produção mais vulneráveis a pragas e doenças, resultando em uma maior demanda por agrotóxicos e fertilizantes químicos (SAMBUICHI et al., 2017). Para a agricultura tornar-se agroecológica é necessário pensar todos os aspectos da produção, distribuição e consumo de alimentos, e isso requer abordar a partir dos sistemas alimentares (GLIESSMAN, 2001).

A alta diversificação nos circuitos de comercialização é desejada para ser coerente com os princípios do manejo agroecológico (DAROLT, LAMINE e BRANDEMBURG, 2013) e a forma como a produção agrícola se insere no mercado pode influenciar nas decisões dos agricultores e agricultoras no manejo dos agroecossistemas. O objetivo desse trabalho foi levantar a variedade de produtos e avaliar a percepção dos agricultores sobre a participação na feira e a ampliação da agrobiodiversidade a partir de estudo na Feira de Economia Solidária em Lages, Santa Catarina.

Metodologia

Lages está localizada na mesorregião Serrana de Santa Catarina em uma microrregião denominada de Campos de Lages que é composta por 18 municípios (IBGE, 2017). O município possui 157.743 habitantes (IBGE, 2018) e é o centro regional com 54,4% da população (SAVIAN, 2011). A economia rural de Lages é bastante diversificada onde desenvolvem-se atividades de produção florestal, pecuária, lavouras temporárias e permanentes, piscicultura, entre outras, além do turismo rural (LAGES, 2016). A Feira Municipal de Economia Solidária foi iniciada em 2015 (CARITAS, 2019) é realizada semanalmente na Praça Vidal Ramos Sênior, conhecida como a praça do terminal urbano. Participam artesões e seis agricultores familiares.

Foi utilizado o método do levantamento, também denominado de *survey*, que tem como objetivo levantar informações que possam demonstrar padrões ou regularidades, sendo baseado na interrogação direta das pessoas (GIDDENS, 2008; GIL, 2008). Foram aplicados questionários às seis famílias de agricultores, com perguntas relacionadas as características pessoais, tipos e quantidade de produtos comercializados na feira. Os dados foram organizados com apoio do software Microsoft Excel®.

Com os dados sistematizados realizou-se uma roda de conversa para a apresentação das informações e das impressões dos pesquisadores sobre o processo de comercialização na feira. Nessa etapa as agricultoras e agricultores



foram questionados sobre a participação na feira e a ampliação ou não da agrobiodiversidade no estabelecimento agropecuário. Os procedimentos de campo da pesquisa foram realizados entre julho a dezembro de 2017.

Resultados e Discussão

A área dos estabelecimentos agropecuários dos feirantes varia de 3 a 35 hectares (ha), com uma área média de 12,3 ha. Nas seis famílias estudadas a mulher participa da Feira e em metade delas os homens contribuem diretamente nesse espaço de comercialização. Entre a feira e a produção as famílias envolvem 14 pessoas sendo quase a totalidade membros da família. Participam também da comercialização junto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e estavam recebendo assistência técnica e extensão rural (ATER) para a transição agroecológica. Três famílias possuem pequenas agroindústrias devidamente acompanhadas pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Foram levantados 63 diferentes produtos sendo 23 hortaliças, 4 grãos, 5 frutas, 22 panificados, 5 doces, 3 lácteos e 1 produto florestal não madeireiro. Parte importante da diversidade, 30 produtos, está associada a agroindústria. Destacam-se as hortaliças e panificados que representam 36,5 e 34,9% do total de produtos, respectivamente. A Tabela 1 apresenta os dados da distribuição dos produtos de acordo com as categorias.

Categoria Produto	Nº Produtos	% do Total
Hortaliças	23	36,5%
Grãos	4	6,3%
Frutas	5	7,9%
Florestais	1	1,6%
Panificados	22	34,9%
Doces	5	7,9%
Lácteos	3	4,8%
Total	63	100,0%

Tabela 1. Distribuição de produtos por categoria em valores absolutos e percentuais comercializados na Feira de Economia Solidária de Lages, SC

A distribuição da diversificação dos produtos é desigual entre os produtores. Individualmente produzem entre 7 a 37 produtos e em média cada família produz 18 itens. Alface (*Lactuca sativa* L.), couve (*Brassica oleracea* L.), temperos verdes (*Allium schoenoprasum* L. e *Petroselinum crispum*) e pinhão (semente da *Araucaria angustifolia*) são produzidos por 5 dos 6 produtores, apresentando a maior frequência. As famílias que possuem agroindústria obtiveram os melhores resultados no número de itens oferecidos. A maior parte (85,7%) dos produtos são ofertados por 1 ou 2 agricultores. A Tabela 2 apresenta a distribuição do número que famílias que produz cada produto.



Nº famílias que produzem o produto	Nº de Ocorrências	% do Total	% Acumulado
1	36	57,1%	57,1%
2	18	28,6%	85,7%
3	4	6,3%	92,1%
4	1	1,6%	93,7%
5	4	6,3%	100,0%
6	0	0,0%	100,0%

Tabela 2. Número de famílias que produzem cada produto comercializado na Feira de Economia Solidária em Lages, SC.

As agricultoras e agricultores familiares foram unânimes em afirmar que a participação na feira tem estimulado a buscar novos produtos, pois no relacionamento semanal com consumidores são apresentadas novas demandas que os instiga a buscarem a diversificação para ampliar renda e fidelizar clientes. Assim, a feira poderá levar a ampliação na agrobiodiversidade com o passar do tempo, sendo necessários estudos periódicos para avaliar se está efetivamente ocorrendo esse incremento.

Conclusões

A Feira de Economia Solidária de Lages apresenta uma importante diversidade de produtos, distribuídos de maneira desigual entre os agricultores familiares. A agroindústria contribui para as famílias apresentarem maior diversidade de produtos. A percepção das agricultoras e agricultores é que a participação na feira estimula a ampliação da agrobiodiversidade.

Referências bibliográficas

CARITAS. **Lages terá feiras mensais de economia solidária.** Disponível em: <http://sc.caritas.org.br/lages-tera-feiras-mensais-de-economia-solidaria/>. Acesso em: 29 jun. 2019.

DALE, Virginia H. et al. A landscape perspective on sustainability of agricultural systems. **Landscape Ecology**, [s.l.], v. 28, n. 6, p.1111-1123, 8 nov. 2012. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s10980-012-9814-4>.

DAROLT, M. R.; LAMINE, C.; BRANDEMBURG, A. A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. **Revista Agrícolas**, v. 10, n. 2, p. 8-13, 2013.



GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2. Ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001. 654 p.

IBGE. **Divisões regionais do Brasil**. 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=downloads>>. Acesso em 06 jul. 2018.

IBGE. **População Estimada 2018**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/lages/panorama>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

LAGES. **Lei Municipal nº 4.159, de 31 de Maio de 2016**. Aprova o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/>. Acesso em: 01 jun. 2019.

SACHS, J. et al. Monitoring the world's agriculture. **Nature**, v. 466, n. 7306, p. 558, 2010.

SAMBUICHI, R. H. R. et al. **Análise da construção da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil**. Texto para Discussão. Brasília: IPEA, 2017.

SAVIAN, M. **A sucessão geracional na agricultura familiar de Ponte Alta-SC**. 2011. 102 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2011.